



PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO BRANCO  
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE RIO BRANCO – RBPREV  
COMITÊ DE INVESTIMENTOS DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DO MUNICÍPIO DE RIO BRANCO  
Travessa Campo do Rio Branco, 412 – Capoeira  
Rio Branco – Acre – CEP: 69.905-022  
Tel.: (68) 3222-7542  
Email: [rbprev@riobranco.ac.gov.br](mailto:rbprev@riobranco.ac.gov.br)  
Site: [www.rbprev.riobranco.ac.gov.br](http://www.rbprev.riobranco.ac.gov.br)

## ATA N.º 6ª REUNIÃO ORDINÁRIA ANO 2018

Ata da 6ª Reunião Ordinária do Comitê de Investimentos de Previdência do Município de Rio Branco, realizada no dia 12 de julho de 2018, às 9h, na Sede do Instituto de Previdência do Município de Rio Branco.

No dia 12 de julho de 2018, reuniram-se os membros do Comitê de Investimentos e a Diretora de Administração e Finanças do RBPREV, para realização da 6ª (sexta) Reunião Ordinária do ano.

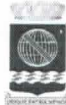
A referida reunião foi transmitida por meio de audioconferência. Estiveram presentes os servidores do RBPREV: Weruska Lima Bezerra e Alicia Rosemaire de Souza Flores, os Membros do Comitê de Investimentos: Francisco Andrade Cacau Júnior, Marcelo Luiz de Oliveira Costa, Amides Tavares de Souza e Maria Gecilda Araújo Ribeiro, o consultor da Crédito & Mercado: Renan Calamia.

O Presidente do Comitê de Investimentos, Francisco Andrade Cacau Júnior, realizou abertura da reunião e informou dizendo que não houve a reunião ordinária do mês de junho de 2018, por motivo de mudança do Instituto de Previdência do Município de Rio Branco – RBPREV, estando localizado no novo endereço: Travessa Campo do Rio Branco, nº 412, bairro Capoeira, Rio Branco/AC. Em seguida procedeu a leitura da ordem do dia, que passou a ser objeto de análise e deliberações pelos presentes.

### Item 01. Cenário Econômico:

Sr. Francisco Andrade Cacau Júnior passou a palavra para o Senhor Renan Calamia para apresentação do Item 01 da ordem do dia:

O consultor Renan Calamia iniciou saudando a todos os presentes, começou dizendo que em 2018 quando abriu o ano tínhamos uma expectativa boa de bolsas, porque a gente vinha de dois anos de alta boa em bolsa, tanto em renda variável quanto em renda fixa, estávamos com a inflação controlada, o ano passado a inflação fechou abaixo do piso da meta com 2,95% a inflação, abriu o ano com a menor taxa de juros, na história do Brasil. Atualmente a taxa de juros no Brasil é de 6,5% ao ano, nunca no Brasil tivemos uma taxa de juros tão baixa, algumas coisas foram acontecendo ao longo do ano e mudaram esse cenário e devido a esses acontecimentos e principalmente em maio e em junho de 2018, veio o reflexo desses fatos. Não pontuando por ordem de importância mais sim pontuando por relevância teve a questão do cenário externo, tivemos esse ano a política macro dos Estados Unidos, por exemplo a tratativa que eles deram com o Irã, a todo estresse que esteve em volta da questão dos Estados Unidos com a Coreia do Norte, alguns pontos geopolítico que o próprio presidente Trump trata como a taxação da importação dos metais, então toda essa questão geopolítica americana fez com que o mundo como um todo, reduzisse a sua exposição em dólar. Quando temos essa diminuição de exposição em dólar, acaba que o dólar se



PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO BRANCO  
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE RIO BRANCO – RBPREV  
**COMITÊ DE INVESTIMENTOS DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DO MUNICÍPIO DE RIO BRANCO**  
Travessa Campo do Rio Branco, 412 – Capoeira  
Rio Branco – Acre – CEP: 69.905-022  
Tel.: (68) 3222-7542  
Email: [rbprev@riobranco.ac.gov.br](mailto:rbprev@riobranco.ac.gov.br)  
Site: [www.rbprev.riobranco.ac.gov.br](http://www.rbprev.riobranco.ac.gov.br)

valoriza em frente a todas as moedas, foi isso que tivemos no mundo. Tinha economia rodando, algumas questões políticas econômicas internacionais e mesmo a geopolítica como um todo fez com que o mundo se retraísse na questão da função de riscos e com isso é que teve o primeiro problema que foi a questão da valorização do dólar, então o dólar estava girando na casa de R\$ 3,20 (três reais e vinte centavos), R\$ 3,30 (três reais e trinta centavos), chegou a bater em quase R\$ 4,00 (quatro reais), então em meados de junho por exemplo, o dólar chegou em torno de R\$ 3,94 (três reais e noventa e quatro centavos). O Banco Central brasileiro agiu, entrou com a questão dos contratos Swap cambiais, entrou com a questão das nossas reservas internacionais e deu uma diminuída no preço do dólar. O dólar hoje está girando por volta dos R\$ 3,70 (três reais e setenta centavos) e 3,80 (três reais e oitenta centavos), ainda o patamar é mais alto do que na abertura do ano de 2018, mais deu uma controlada em relação a junho.

Qual o principal efeito que um momento do dólar traz na economia do Brasil?

Atualmente o Brasil é uma economia que tem um vínculo muito alto na importação, querendo ou não, toda a nossa economia em questão de produtos de alta tecnologia, como computadores, celulares, peças para produção de carro, o problema é que a nossa produção dos automóveis hoje eles têm uma grande parte nacional, as peças elas são importadas, toda essa questão tem como principal vínculo com o dólar, ele traz essa pressão inflacionária aqui para o Brasil. Então hoje vivemos como expectativas de aumento de inflação por conta do dólar.

Outro ponto em relação a expectativa de alta de inflação, nosso principal remédio para o combate da inflação é a manipulação da taxa de juros. Então, já vimos isso em alguns momentos na história a última vez que se teve uma pressão inflacionária foi em 2013. Segundo ponto ainda do cenário internacional, o FED que é o Banco Central americano em 2018 ele subiu a taxa de juros que hoje é de 1,75% e tendo uma expectativa de subir ainda mais, essa alta de juros americana ainda é uma correção da queda de juros que teve por consequência da crise de 2008. Então quando o Estados Unidos se recuperou da crise de 2008 e até para fazer economia girar eles descaram os juros americanos a quase 0%, colocou dinheiro na economia e até estimular o crescimento e hoje já temos essa redução e os juros americanos estão em patamar historicamente considerado normais.

Junto a isso com o cenário interno, a gente vive hoje com a copa do mundo que está quase acabando, que ela dá uma desfocada, diminui o volume de negociação, tanto na bolsa, como no mercado de renda fixa e agora que a copa está quase na reta final, a gente começa a sentir essa pressão novamente.

Hoje o Brasil está com o cenário político totalmente incerto, estamos praticamente há três meses das eleições e ninguém consegue apontar nem quem serão os candidatos e dirá quem será o novo presidente do Brasil, a partir de 2019. Obviamente toda essa insegurança institucional que traz uma eleição por si só já é um cenário de insegurança, mesmo quando tem dois candidatos se destacando.

Hoje o nosso cenário é de pressão de taxa de juros, se fosse ano normal e não fosse um ano de eleição, muito possivelmente nós estaríamos vivendo um fluxo de alta. Tudo isso porque o mercado já absorveu, os juros ele não está sendo mexido, está sendo mantido pelo mesmo erro que estivemos em 2014 que foi o ano de eleição presidencial. Provavelmente a taxa Selic de juros não deve subir até o final das eleições, mais para os investidores pouco importa porque o mercado já está precificando essa alta, se pegar por exemplo a próxima taxa de juros que temos negociada no mercado, que é a taxa de janeiro de 2019, ela hoje deve estar sendo negociada na casa de 7,7%, ou seja, para expectativa de mercado é que daqui seis meses a taxa suba mais de 1%, então é o que o mercado considera o correto. Essa negociação de juros muito acima do que a taxa Selic nos oferece





81 hoje acabou que gerou esse desempenho que tiveram negativo em maio e até meados de junho de  
82 2018, isso foi realidade na carteira de investidores que tem sua maior exposição em títulos públicos  
83 que foi o caso do Instituto de Previdência RBPREV.

84 Então maio de 2018, foi uma catástrofe, porque tivemos a perda na renda fixa e por esse motivo  
85 temos perda na renda variável, porque hoje a nossa bolsa ela é 53% do capital estrangeiro, e quando  
86 tem uma fuga no capital estrangeiro, quem sente mais é sempre a bolsa e ela perdeu mais 10% em  
87 maio de 2018, chegou no mês de junho de 2018 esse cenário não mudou, continuo tendo pressão  
88 inflacionária, continua tendo pressão da alta de juros, continua tendo pressão para subir o dólar, a  
89 diferença é que estou vendo que os agentes econômicos do governo brasileiro agirem.

90 Então o dólar ele está controlado, porque está tendo compra e venda de estoques cambiais partindo  
91 do Banco Central. Tem a pressão inflacionária que na verdade ela piorou porque somando tudo o  
92 que aconteceu na greve dos caminhoneiros que parou o Brasil no final do mês de maio de 2018 teve  
93 como reflexo no mês de junho de 2018, então até hoje encontro distorções de preços por conta da  
94 greve dos caminhoneiros, essa inflação foi potencializada pela greve, claramente devemos ter uma  
95 correção até o final do ano. Tudo isso só corrobora com o cenário que estamos vivendo hoje.

96  
97  
98 **Item 02.** Meta atuarial x resultados alcançados;

99  
100 Ato seguinte, o Consultor Renan Calamia, fez a seguinte recomendação com relação a meta  
101 atuarial, devido ao cenário econômico de como está hoje, para poder seguir o ano de 2018 sem  
102 sofrer muitas perdas, a meta atuarial está cada vez mais difícil de bater. Como hoje a carteira do  
103 Instituto de previdência RBPREV está com 2.84% de rentabilidade, é uma rentabilidade  
104 relativamente boa, comparando com outros Institutos de Previdências, mas ela está 50% da meta  
105 atuarial. Então a meta ainda esse ano deve variar ainda entre 9,5% a 10%, ou seja, a meta do  
106 Instituto de Previdência RBPREV deveria rentabilizar durante uns seis meses equivalente a 7%, da  
107 mais que 1% ao mês, sendo que o CDI paga 0,5% ao mês, é complicado. Então a nossa estratégia  
108 para esse fim de ano não é priorizar a meta atuarial e sim priorizar a manutenção de capital, estamos  
109 sugerindo resgate de investimentos volátil como o IMA-B e a realocação desses investimentos para  
110 CDI e IRF-M1, por exemplo, que são títulos públicos e também são nos prazos mais curtos. Com  
111 relação para renda variável o cenário é o mesmo, então deve ser uma volatilidade mais forte até pelo  
112 menos as eleições e lembra muito o que vivemos em 2014.

113  
114 O Sr. Amides fez algumas considerações, que no nosso caso foi até sugerido anteriormente, no  
115 entanto a gente segurou porque ele já estava baixo, então a gente resolveu aguardar ele recuperar  
116 para poder fazer um possível resgate do IMA.

117  
118 Segundo Renan o IMA até deu uma respirada no final de junho para o começo de julho, mas eu não  
119 esperaria mais, porque vamos pegar por exemplo o Caixa IMA-B, o RBPREV entrou em agosto de  
120 2016 de lá para cá acumulou um ganho de 12% por mais que tenha perdido 3.18% em maio, ainda  
121 assim teve-se um ganho de mais de 9%, então pode resgatar como o cenário está incerto não se  
122 pode ficar postergando para ver se dá uma recuperada, pode se potencializar uma perda e como o  
123 regaste do título público não é para mudar a classe.



**Item 03.** Análise atual da carteira do RBPREV e sugestões de melhorias/alocações;

O senhor Marcelo perguntou ao senhor Renan em relação aos R\$ 59.000.000,00 (cinquenta e nove milhões de reais) aplicados no IDKA IPCA 2A, devemos permanecer nesse valor ou podemos fazer o resgate para uma diversificação?

O senhor Renan Calamia recomendou que pode manter o IDKA IPCA 2A, sugeriu também aplicação na renda variável, que o Instituto de Previdência RBPREV é de 2%, qual seria a sugestão para quem não tem a exposição de renda variável, a sugestão seria que os 30% de renda variável seria dividido entre médio prazo e curto prazo, então temos hoje 20% em médio prazo e poderia chegar até 35% e curto prazo, hoje está em 35% e podendo chegar até 50%, o ideal seria aumentar a exposição em renda variável. Hoje a carteira do Instituto de Previdência RBPREV está em 40% em médio prazo, estando só 5% acima da carteira. E no médio prazo que é o IRF-M 1 e CDI estão com 24%, daria para aumentar mais 25% em curto prazo, já em relação a Gestão Duration estão com 15% recomendado, sairia do IMA-B 12% e iria para o CDI e o IRF-M 1 e ficaria com aproximadamente nos 40% em curto prazo. Retiraria o IRF-M 1+ porque ele é uma taxa um pouquinho mais longa e é prefixada e iria para o curto prazo, as demais manteria a carteira, isso em renda fixa, e depois desse trabalho de realocação de renda fixa continuaria com o aumento de exposições em ações.

Na sequência o Sr. Amides pediu a fala dizendo que no Instituto de Previdência RBPREV, tem R\$ 45.000.000,00 (quarenta e cinco milhões de reais) nos IMAS, então desse valor faria o resgate total, seguindo a recomendação da consultoria da Credito & Mercado e faria a realocação no IRFM-1 e CDI e parte desse valor poderia ir para a estratégia de renda variável?

Ato seguinte o Consultor Renan Calamia, respondeu, com certeza, poderia pegar os R\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de reais) e iria para R\$ 2.000.000,00 (dois milhões de reais) e o restante para curto prazo e aí no mês seguinte pegaria R\$ 2.000.000,00 (dois milhões de reais) ou R\$ 3.000.000,00 (três milhões de reais) para renda variável. Então, dos R\$ 45.000.000,00 (quarenta e cinco milhões) seria R\$ 40.000.000,00 (quarenta milhões de reais) para CDI e IRFM-1 e os R\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de reais) para ações, preferencialmente, já que só pode escolher para o setor Indexado setorial, que seria indexado o Caixa Brasil IBOVESPA.

Na sequência o senhor Amides informou que no mês de maio de 2018 foi nomeado como gestor dos recursos e que infelizmente nesse mês os investimentos ficaram negativos.

Mais o senhor Renan explicou que nesse período do mês de maio de 2018 foi ruim para todos os investidores, tais como renda fixa, renda variável, o câmbio, pessoa física, foi difícil para todo mundo.

**Deliberação:**

O Comitê de Investimentos deliberou em enviar a proposta para a Diretoria Executiva, objetivando os resgates e aplicações conforme discriminado:

**Resgatar:** R\$ 25.000.000,00 (vinte e cinco milhões) do IMA-B e R\$ 8.000.000,00 (oito milhões)





ESTADO DO ACRE  
PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO BRANCO  
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE RIO BRANCO – RBPREV  
**COMITÊ DE INVESTIMENTOS DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DO MUNICÍPIO DE RIO BRANCO**  
Travessa Campo do Rio Branco, 412 – Capoeira  
Rio Branco – Acre – CEP: 69.905-022  
Tel.: (68) 3222-7542  
Email: [rbbprev@riobranco.ac.gov.br](mailto:rbbprev@riobranco.ac.gov.br)  
Site: [www.rbbprev.riobranco.ac.gov.br](http://www.rbbprev.riobranco.ac.gov.br)

do IRF-M 1+ no total de 33.000.000,00 (trinta e três milhões de reais)

**Aplicar:** R\$ 30.000.000,00 (trinta milhões) no CDI, que é o limite da resolução, e a diferença dos R\$ 3.000.000,00 (três milhões) no IBOVESPA.

Por fim, nada mais havendo a tratar, o Presidente Francisco Andrade Cacao Júnior agradeceu a presença de todos, e deu por encerrada a 6ª sexta Reunião Ordinária do Comitê de Investimentos do ano de 2018, da qual, eu, Alicia Rosemaire de S. Flores Alicia Rosemaire de Souza Flores, lavrei a presente ata que subscrevem e conforme assinatura em anexo será assinada pelos membros deste comitê e convidados presentes.



PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO BRANCO  
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE RIO BRANCO

## LISTA DE PRESENÇA DA 6ª REUNIÃO ORDINÁRIA

### COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DO MUNICÍPIO DE RIO BRANCO

**Local:** Instituto de Previdência do Município de Rio Branco – RBPREV

**Horário:** 9horas

RIO BRANCO – AC, 12 DE JULHO DE 2018.

#### MEMBROS COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Nome	Membros	Assinatura
Francisco Andrade Cacau Júnior	Presidente	
Amides Tavares de Souza	Titular	
Maria Gecilda Araújo Ribeiro	Titular	
Marcelo Luiz de Oliveira Costa	Suplente	

#### Servidores do RBPREV

Nome	Cargo	Assinatura
Wenuskem Lima Bezerra	Diretora	RBPREV
Alcino Rosemário S. Flores	RBPREV	Alcino R.S. Flores
/	/	/
/	/	/
/	/	/